

**CEDI**

**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte: Journal de Brasília Class.: 1815

Data: 05.08.90 Pg.: \_\_\_\_\_

# Alceni quer garimpeiro longe dos índios

Givaldo Barbosa 10.4.90

Roraima — O ministro da Saúde, Alceni Guerra, vai pedir ao presidente Fernando Collor uma ação conjunta e enérgica da Funai, Polícia Federal e Exército para retirar os cerca de cinco mil garimpeiros que ainda estão nas áreas dos índios yanomami. A decisão do ministro foi tomada sexta-feira ao visitar as aldeias Papui e Surucucu e os garimpos clandestinos denominados jeremias e Pista do Lauro.

O ministro decidiu também reforçar a assistência médica, enviar 400 quilos de remédios, prover de meios de transporte a Funai e os órgãos do Ministério da Saúde e criar quatro áreas de apoio nas terras dos yanomami — em Papuí, Surucucu, Baixo do Capuí e Jeremias — e uma em Boa Vista. Segundo Alceni Guerra, "será impossível acabar com a fome ou acabar com as doenças, entre as quais, a malária e a tuberculose, que mais matam os índios, sem retirar os garimpeiros da região yanomami".

Em todos os locais, o ministro encontrou índios com malária. Em Jeremias, onde o número de índios yanomami caiu de 250 para cerca de 150, Alceni Guerra medicou uma criança de um ano. Segundo o ministro, ela estava com "desnutrição crônica". Em Papuí e Surucucu o ministro manteve longas conversas com o presidente da

Fundação Nacional de Saúde, Waldir Arcoverde, o presidente da Funai, Airton Alcântara Gomes, o governador de Roraima, Rubens Vilar, e o comandante de fronteiras do Exército, coronel Lima Mendes, que o acompanharam na viagem.

**Boeing**

Na Pista do Lauro, além de índios doentes, especialmente um velho com "suspeita clínica e tuberculose" e com as costas em estado de decomposição, devido aos "bacilos de Koch", o ministro encontrou uma casa com antena parabólica, um trator de esteira, um boeing DC-3 da década de 50, mas com capacidade para transportar 2 mil 300 quilos de cassiterita em cada viagem, e mais de 50 garimpeiros.

Segundo o coordenador da Funai de Roraima, José Carlos Nicole, viviam em cerca de oito milhões de hectares, mais de nove mil yanomami. Entretanto, Nicole estima que 40% deles já tenham morrido por causa do contato com os garimpeiros. Nicole denunciou ao ministro as ameaças de morte feitas pelos garimpeiros e donos de pistas aos funcionários da Funai. Segundo ele, a pista de Jacaré, situada nas terras dos yanomami, "está armada até os dentes e com ordem para atirar em quem aparecer por lá sem a função de retirar ouro".



Alceni pedirá a Collor uma ação enérgica na área Yanomami